

O instinto de um lutador de caratê

■ Assim que desceu do carro ontem de manhã, diante da sede do Movimento Popular de Renovação Nacional, em Brasília, Fernando Collor de Mello foi alcançado por um cidadão alto, forte, cabelos grisalhos, vestido com terno azul marinho. O cidadão ficou bem juntinho do candidato, apoiou-se no ombro dele e gritou para um fotógrafo que tinha levado: "Tira a foto, tira a foto..." Imediatamente, veio à mente de Collor o episódio desagradável que viveu no Rio, no dia 7 deste mês, quando foi cumprimentado pelo delegado José Guilherme Godinho Ferreira, o Sivuca, um dos principais acusados de envolvimento com o Esquadrão da Morte e autor do lema "Bandido bom é bandido morto". Faixa preta de caratê, Collor rapidamente livrou-se do cidadão de azul marinho, aplicando-lhe uma forte cotovelada no estômago e gritando: "Sai fora, rapaz..."